

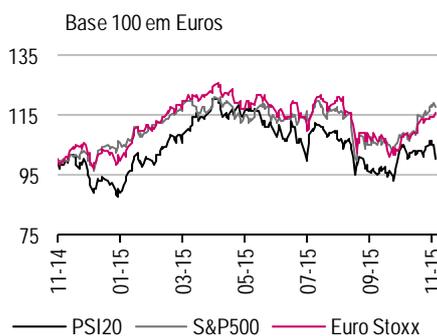
	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	356	-1,4%	11,2%	11,2%
PSI 20	5.273	-4,0%	9,9%	9,9%
IBEX 35	10.325	-1,2%	0,4%	0,4%
CAC 40	4.911	-1,5%	14,9%	14,9%
DAX 30	10.815	-1,6%	10,3%	10,3%
FTSE 100	6.295	-0,9%	-4,1%	4,6%
Dow Jones	17.730	-1,0%	-0,5%	11,9%
S&P 500	2.079	-1,0%	1,0%	13,6%
Nasdaq	5.095	-1,0%	7,6%	21,0%
Russell	1.184	-1,3%	-1,7%	10,6%
NIKKEI 225	19.671	0,1%	12,7%	23,4%
MSCI EM	844	-1,0%	-11,8%	-0,8%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	43,9	-0,9%	-17,6%	-7,4%
CRB	189,2	-0,9%	-17,7%	-7,4%
EURO/USD	1,076	0,2%	-11,1%	-
Eur 3m Dep*	-0,060	1,0	-11,5	-
OT 10Y*	2,831	15,1	14,4	-
Bund 10Y*	0,661	-3,2	12,0	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	52,81	-3,7%	10,4%
IBEX35	103,20	-1,3%	0,2%
FTSE100 (2)	62,85	-1,1%	-3,8%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Millennium investment banking

Mercados

Portugal volta a liderar perdas

As bolsas europeias arrancaram em alta mas inverteram para terreno negativo. O mercado nacional está a ser castigado pela instabilidade política que se vive em Portugal. A incerteza governativa está a atrasar a elaboração do Orçamento de Estado para 2016, elevando os receios em torno do cumprimento das metas, entre as quais a do défice. Naturalmente, o setor financeiro acaba por ser castigado, numa altura em que se teme que a agência de notação DBRS possa vir a baixar o rating de Portugal. A agência canadiana vai pronunciar-se na próxima sexta-feira.

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Altri Sgps Sa 1,8%	Abengoa Sa-B Sh 10,9%	Plum Creek Timbr 17,3%
	Galp Energia -0,5%	Kingspan Group 4,7%	Apache Corp 13,2%
	Jeronimo Martins -2,4%	Opap Sa 3,3%	Norfolk Southern 11,0%
	Banco Bpi Sa-Reg -8,9%	Leoni Ag -5,2%	Wynn Resorts Ltd -7,9%
-	Banco Com Port-R -9,5%	Continental Ag -5,3%	Priceline Group -9,6%
	Banif - Banco In -10,7%	Banco Com Port-R -9,5%	Mallinckrodt -17,0%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

EDP aliena participação na Setgás

Europa

KPN vende parte de participação na Telefonica Deutschland

ABN Amro procura angariar € 4,3 mil milhões em IPO

Vallourec volta a dececionar o mercado nas contas do 3º trimestre

Julius Baer contrai margem bruta nos últimos meses

Vodafone bate estimativas de crescimento de receitas

Deutsche Wohnen batalha contra oferta hostil por parte de um concorrente

National Grid supera estimativas nos resultados e anuncia venda da unidade de gás

Trelleborg estuda IPO de parceria com a Freudenberg

Zurich planeia cortar postos de trabalho no Reino Unido

Volkswagen cortada em dois níveis pela Fitch

EUA

Priceline com projeções abaixo do estimado pelo mercado

DuPont – Edward Breen nomeado presidente e CEO

Cisco e Ericsson anunciam parceria

Weyerhaeuser compra Plum Creek Timber por \$ 8,4 mil milhões e planeia share buyback

Apache terá recusado OPA hostil, diz Bloomberg

Boeing recebe encomenda de 75 aviões 737 single-aisle

General Electric vende negócio na Austrália e Nova Zelândia

Indicadores

Grécia registou deflação de 0,1% no mês de outubro

Produção Industrial em Itália cresceu 1,7% em termos homólogos em setembro

Produção Industrial em França cresceu 1,8% em agosto

Vendas a Retalho Comparáveis no Reino Unido caíram 0,2%

Descida de Inflação na China aumenta expectativas de novos cortes na taxa de juro

Índice de Preços no Produtor na China com descida homóloga de 5,9% em outubro

Balança de Transações Correntes do Japão com superavit de 1,47 biliões de ienes

Balança Comercial japonesa com excedente de 82,3 mil milhões de ienes em setembro

Fecho dos Mercados

Europa. As bolsas europeias encerraram em baixa, marcadas pela revisão em baixa das projeções da OCDE para o crescimento da economia global, que acabaram por ofuscar o bom ritmo de crescimento das exportações alemãs em setembro. O setor automóvel acabou por ser um dos mais castigados, no dia em que as receitas trimestrais da Continental (perdeu 5,3%) desiludiram os investidores e que a Volkswagen viu a Fitch cortar o *rating* atribuído à sua dívida em dois níveis. Em sentido inverso de realçar a performance da Altri (+1,8%) no mercado nacional e da Trelleborg (+10%) no exterior. O mercado nacional acabou por ser muito castigado, numa altura em que se vive uma incerteza política sobre quem formará o novo governo em Portugal que será responsável pela elaboração e execução do Orçamento de Estado para 2016. O índice Stoxx 600 recuou 1,1% (375,88), o DAX perdeu 1,6% (10815,45), o CAC desceu 1,5% (4911,17), o FTSE deslizou 0,9% (6295,16) e o IBEX desvalorizou 1,2% (10325,2). Os setores que mais perderam foram Imobiliário (-2,35%), Automóvel (-2,32%) e Utilities (-1,57%).

Portugal. O PSI20 recuou 4% para os 5273,32 pontos, com 17 títulos em queda. O volume foi forte, transacionando-se 702,1 milhões de ações, correspondentes a € 147,4 milhões (55% acima da média de três meses). O Banif liderou as perdas percentuais (-10,7% para os € 0,0025), seguida do BCP (-9,5% para os € 0,0477) e do BPI (-8,9% para os € 1,022). Pela positiva destacou-se apenas a Altri, a subir 1,8% para os € 4,96.

EUA. Dow Jones -1% (17.730,48), S&P 500 -1% (2.078,58), Nasdaq 100 -1,1% (4.655,515). O único setor que encerrou positivo foi: Utilities (+0,29%). Os setores que encerraram negativos foram: Energy (-1,45%), Consumer Discretionary (-1,34%), Financials (-1,18%), Info Technology (-1%), Telecom Services (-0,86%), Health Care (-0,81%), Industrials (-0,81%), Consumer Staples (-0,71%) e Materials (-0,68%). O volume da NYSE situou-se nos 906 milhões, 3% abaixo da média dos últimos três meses (933 milhões). As perdas ultrapassaram os ganhos 4,4 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (+0,2%); Hang Seng (-1,4%); Shangai Comp (+0,2%)

Portugal

EDP aliena participação na Setgás

Em comunicado enviado à CMVM, a EDP (cap. € 11,7 mil milhões, -1,7% para os € 3,194), através da sua subsidiária EDP Gás – SGPS, S.A. (“EDP Gás”), acordou com a Galp Gás Natural Distribuição, S.A. e com a Galp Gas & Power, SGPS, S.A. (em conjunto “Galp”), a alienação da participação indireta de 19,83% na Setgás – Sociedade de Distribuição de Gás Natural, S.A. e na Setgás Comercialização, S.A. (em conjunto “Setgás”). Esta transação será realizada através da venda à Galp da participação minoritária de 33,05% da Setgás detida pela Enagás – SGPS, S.A., sociedade detida em 60% pela EDP Gás, tendo sido acordado um preço de cerca de € 23 milhões correspondentes à participação da EDP Gás. Com esta transação, a qual está sujeita à obtenção das habituais aprovações regulatórias, a EDP deixa de deter a participação indireta de 19,83% na Setgás.

*cap (capitalização bolsista)

Europa

KPN vende parte de participação na Telefonica Deutschland

A KPN (cap. € 14 mil milhões, +3,1% para os € 3,277) vendeu parte da sua participação na Telefonica Deutschland (cap. € 15,9 mil milhões, -3,7% para os € 5,33) por € 805 milhões, anunciando que pretende distribuir cerca de 70% valor aos seus acionistas, através de um dividendo a ser pago em 2016. A maior operadora de telecomunicações holandesa vendeu 150 milhões de ações a € 5,37 por ação, cortando a sua participação de 20,5% para os 15,5% na *telecom* alemã. A KPN tenciona fazer frente à forte concorrência no país por parte da Tele2 e da T-Mobile, detida pela Deutsche Telekom, investindo na sua infraestrutura de rede e fornecendo melhores serviços aos clientes, através da alienação de operações de telecomunicações.

ABN Amro procura angariar € 4,3 mil milhões em IPO

O banco holandês ABN Amro pretende obter € 4,3 mil milhões através duma oferta pública inicial, notícia a Bloomberg. Este será o maior IPO de um banco europeu nos últimos 8 anos. A instituição financeira foi resgatada pelo Estado Holandês em 2008 através duma injeção de capital de € 22 mil milhões. O banco vê agora o governo vender uma participação de 23% por um valor entre os €16 e os €20 por ação, avaliando-o entre 15 e 18,8 mil milhões de euros. A empresa disse esta terça-feira num *email* que as ações irão começar a ser transacionadas na bolsa de Amsterdão no dia 20 de novembro através do símbolo (*ticker*) ABN. De realçar que o ABN Amro reportou resultados do 3º trimestre na passada segunda-feira, registando um crescimento homólogo de 13,1% no resultado líquido recorrente, para os € 509 milhões.

Vallourec volta a dececionar o mercado nas contas do 3º trimestre

A Vallourec (cap. € 1,2 mil milhões, -9% para os € 9,07) dececionou os investidores, ao reportar uma perda líquida de € 164 milhões respeitante ao 3º trimestre, quando o mercado aguardava uma perda de €116 milhões. A desilusão ocorreu a nível operacional, onde o EBITDA foi negativo em € 66 milhões (valor que compara com os € 175 milhões positivos em igual período de 2014). As vendas recuaram 37,5% em termos homólogos, para € 872 milhões, o que ainda assim superou os € 839,2 milhões esperados. A dívida líquida a 30 de setembro estava nos € 1,63 mil milhões, um aumento de € 86 milhões quando comparado com o final de 2014. Ainda assim, conglomerado francês com atuação no setor da siderurgia reiterou o *outlook* de *free cash flow* positivo em 2015, apesar de um EBITDA negativo.

Julius Baer contrai margem bruta nos últimos meses

A gestora de ativos Julius Baer (cap. Sfr 10,3 mil milhões, -3,1% para os Sfr 46,03) registou um estreitamento da margem durante os últimos meses. Depois da margem bruta se ter situado nos 99 pontos base durante o 1º semestre, verifica-se que no conjunto dos últimos 10 meses a mesma foi de 95 pontos base, ou seja, nos últimos quatro meses experimentou uma contração. A justificar esteve a volatilidade de mercado no verão, que restringiu a atividade dos clientes. As captações líquidas de clientes falharam o objetivo de crescimento de médio prazo, que se situavam entre os 4% e os 6%.

Vodafone bate estimativas de crescimento de receitas

A Vodafone (cap. £ 59,5 mil milhões, +4,5% para os £ 2,24), segunda maior operadora móvel mundial, reportou um incremento de 1,2% nas receitas orgânicas provenientes de serviços prestados no 2º trimestre fiscal de 2016, terminado em setembro de 2015. O registo supera as estimativas dos analistas que apontavam para uma expansão de 0,8%. O EBITDA na primeira metade do ano fiscal caiu 1,7% em termos homólogos para os £ 5,79 mil milhões superando ainda assim os £ 5,71 mil milhões esperados pelo mercado. As receitas totalizaram £ 20,3 mil milhões, acima dos £ 20,1 mil milhões estimados pelo consenso de mercado. A empresa reviu em alta o limite inferior do intervalo de estimativa de EBITDA anual em £ 200 milhões, prevendo que se situe entre £ 11,7 mil milhões e £ 12 mil milhões. A Vodafone afirmou que começará a reportar resultados em euros a partir de abril de 2016 devido à maioria das receitas serem provenientes de países que utilizam a moeda. Os resultados foram impulsionados por uma recuperação no mercado europeu que apesar da queda de 1% das receitas viu 7 dos 13 países expandirem as vendas na primeira metade do ano fiscal. No mercado britânico a operadora móvel verá os seus principais concorrentes fundirem-se para dar lugar à maior operadora móvel no próximo ano.

Deutsche Wohnen batalha contra oferta hostil por parte de um concorrente

Michael Zahn, CEO da Deutsche Wohnen (cap. € 8,2 mil milhões, +1,2% para os € 24,185), empresa alemã do ramo imobiliário, apelou esta segunda-feira aos acionistas da concorrente Vonovia que votem contra a aquisição hostil da sua empresa. A proposta tem o valor de € 9,9 mil milhões e segundo o executivo irá prejudicar financeiramente as duas empresas. A Deutsche Wohnen que no último ano adquiriu a maior imobiliária a operar em Berlim, a GSW Immobilien, apresentou um aumento dos lucros nos primeiros nove meses do ano, impulsionados pelo aumento das rendas. Os lucros operacionais, excluindo vendas, cresceram 38% em termos homólogos para os € 228,7 milhões. O CFO, que nos últimos dois anos impulsionou a performance da empresa, vai sair através de mútuo acordo.

National Grid supera estimativas nos resultados e anuncia venda da unidade de gás

A National Grid (cap. £ 34,1 mil milhões, +1,7% para os £ 9,115) apresentou um lucro operacional de £ 1,84 mil milhões relativamente ao 1º semestre fiscal de 2016, terminado em setembro, representando uma expansão de 14%. O resultado antes de impostos cresceu 21% para os £ 1,37 mil milhões. O EPS veio nos £ 0,28 superando os £ 0,24 esperados pelos analistas. A empresa afirma que o *capex* anual totalizará £ 3,7 mil milhões de forma a corresponder ao crescimento de entre 4% e 5% dos ativos. Mais se informa que a National Grid iniciou o processo de venda da sua unidade de negócio de distribuição de gás doméstico. A operação terá início na segunda metade do ano fiscal e espera-se que esteja terminada no início de 2017. Esta unidade de negócio está avaliada em £ 11,2 mil milhões.

Trelleborg estuda IPO de parceria com a Freudenberg

A Trelleborg, industrial sueca que entre outros produz sistemas de supressão de ruído para a indústria automóvel e sistemas completos de rodas para máquinas agrícolas e florestais, bem como polímeros para a construção, estará a trabalhar com o Deutsche Bank e com o Citigroup para planear uma oferta pública inicial (IPO na sigla em inglês) da sua parceria TrelleborgVibracoustic, que poderá ter lugar no

início de 2016. A notícia é avançada pela Bloomberg, que cita fontes familiarizadas com o processo. O negócio, que fabrica sistemas anti-vibração para a indústria automóvel, poderá ter um valor de mercado a rondar os € 2 mil milhões. Nenhuma decisão estará ainda tomada e a avaliação pode mudar. Esta parceria entre a Trelleborg e a Freudenberg registou receitas de e 1,8 mil milhões em 2014.

Zurich planeia cortar postos de trabalho no Reino Unido

A Zurich Insurance está a planear cortar 440 postos de trabalho no Reino Unido no segmento não-vida, esta operação tem como objetivo cortar custos no Reino Unido. A *Bloomberg* noticiou ainda que a empresa suíça quer também simplificar a sua estrutura organizacional e reduzir custos no valor de \$ 1 mil milhões até ao final de 2018. Para tal está também previsto o corte de 200 postos no segmento geral de seguros, depois desta unidade ter apresentado prejuízos este último trimestre.

Volkswagen cortada em dois níveis pela Fitch

A Volkswagen viu a Fitch descer a notação atribuída à sua dívida em dois níveis, de A para BBB+, o terceiro nível mais baixo do patamar investment grade (crédito de boa qualidade). A agência justifica a decisão com o impacto do escândalo de manipulação de controlo de emissão de gases e com o controlo interno da fabricante de automóveis alemã.

**cap (capitalização bolsista)*

EUA

Priceline com projeções abaixo do estimado pelo mercado

A Priceline, uma das maiores agências de viagens *online* dos EUA, reportou um EPS ajustado de \$ 25,35, acima dos \$ 24,19 estimados pelos analistas para o 3º trimestre. O EBITDA ajustado foi de \$ 1,6 mil milhões, superando os \$ 1,52 mil milhões esperados. As receitas cresceram 9,3% em termos homólogos para os \$ 3,10 mil milhões, ligeiramente acima dos \$ 3,05 mil milhões. Para o atual trimestre, a empresa antecipa um EPS ajustado entre os \$ 11,10 e os \$ 11,90, desiludindo face aos \$ 12,38 atualmente estimados pelo mercado. O EBITDA ajustado é aguardado entre os \$ 710 milhões e os \$ 760 milhões, também abaixo dos \$ 786,7 milhões esperados de momento pelos analistas, esperando-se que as receitas cresçam entre 1% a 8%.

DuPont – Edward Breen nomeado presidente e CEO

A Dupont nomeou Edward Breen como presidente e CEO, com efeito imediato, depois deste ter assumido o cargo a 16 de outubro, em termos interinos e de se ter juntado ao *board* em fevereiro.

Cisco e Ericsson anunciam parceria

A Cisco e a Ericsson anunciaram uma parceria para o desenvolvimento de redes de telecomunicação. As empresas esperam adicionar cada uma cerca de mil milhões de dólares americanos em receitas até ao final de 2018.

Weyerhaeuser compra Plum Creek Timber por \$ 8,4 mil milhões e planeia share *buyback*

A Weyerhaeuser chegou a acordo para a compra da Plum Creek Timber por cerca de \$ 8,4 mil milhões, de forma a criar um fundo de investimento que será o maior proprietário de propriedades em madeira nos EUA. Os acionistas da Plum vão receber 1,6 ações da Weyerhaeuser por cada detida, o que corresponde a um prémio de 21% face ao preço de fecho dos títulos da Plum a 6 de novembro. A operação deverá gerar sinergias na ordem dos \$ 100 milhões por ano em termos de poupança de custos, referiram as empresas. A Weyerhaeuser planeia adquirir brevemente \$ 2,5 mil milhões de ações

próprias (*share buyback*) após a conclusão o do negócio, o que deverá ocorrer no primeiro trimestre do próximo ano ou no início do 2º trimestre.

Apache terá recusado OPA hostil, diz *Bloomberg*

A Apache terá recebido uma proposta hostil de aquisição. A notícia é avançada pela *Bloomberg*, que cita fontes próximas do processo. A produtora independente de petróleo e gás natural terá recusado a proposta e contratado o Goldman Sachs para o aconselhar na proteção contra esta investida.

Boeing recebe encomenda de 75 aviões 737 *single-aisle*

A Boeing anunciou ter recebido uma encomenda de 75 aviões modelo 737 de corredor único (*single-aisle*), com um preço global de mercado a rondar os \$ 8 mil milhões, por parte da Jet Airways India. A encomenda surgiu no salão bienal Dubai Air Show.

General Electric vende negócio na Austrália e Nova Zelândia

A General Electric, conglomerado industrial de referência nos EUA, aceitou vender o restante negócio financeiro na Austrália e Nova Zelândia como parte de retornar à atividade industrial. A empresa venderá o seu portefólio de empréstimos comerciais e *leasing* nos dois países à Sankaty Advisors. As transações ascendem a \$ 1,7 mil milhões excluindo dívida e *cash*. É esperado que o negócio fique completo no final do 1º trimestre de 2016.

Indicadores

De acordo com o Índice Harmonizado de Preços no Consumidor, **Grécia registou deflação** de 0,1% no mês de outubro, quando o mercado aguardava registo de inflação de 0,1%. Há no entanto uma tendência positiva de evolução de preços, uma vez que o cenário deflacionista tem vindo a desagravar. Esta é mesmo a menor quebra homóloga de preços desde fevereiro de 2013.

A **Produção Industrial em Itália** cresceu 1,7% em termos homólogos no mês de setembro. Em termos sequenciais o registo cresceu 0,2%, ficando abaixo da subida 0,6% estimada pelos analistas.

A **Produção Industrial em França** cresceu 1,8% em agosto quando comparado com o período homólogo, um registo em linha com o aguardado. Em termos sequenciais verificou-se uma subida inesperada de 0,1%, já que o mercado esperava um decréscimo de 0,4%.

As **Vendas a Retalho Comparáveis no Reino Unido** registaram uma quebra homóloga inesperada de 0,2%, quando os analistas apontavam para uma subida de 0,8%. É naturalmente um fraco indicador para as retalhistas que atuam naquela região.

Descida de Inflação na China aumenta expectativas de novos cortes na taxa de juro

A Inflação homóloga de China desceu dos 1,6% para os 1,3% em outubro, ficando num nível inferior ao previsto (1,5%). A descida dos preços na Alimentação é um dos fatores que tem levado a esta redução da inflação (nesta componente a taxa de crescimento homólogo passou de 2,7% para 1,9%). Uma vez que o Banco Central da China tem referido que a baixa inflação e os elevados custos reais dos empréstimos têm justificado os recentes cortes na taxa de juro, continua assim aberta a porta para novas descidas de juros, algo que poderá exercer um impacto positivo nos mercados de ações.

O **Índice de Preços no Produtor na China** teve uma descida homóloga de 5,9% em outubro, efeito que a passar para o consumidor poderá continuar a tendência de descida de inflação no país.

A **Balança de Transações Correntes do Japão** apresentou um *superavit* de 1,47 biliões de ienes no mês de setembro (valor em notação europeia), saldo menos positivo que o antecipado pelo mercado (2,15 biliões de ienes). A **Balança Comercial japonesa** obteve um *excedente* de 82,3 mil milhões de ienes no mês de setembro, ligeiramente inferior aos 85,3 mil milhões estimados pelos analistas.

A **Balança Comercial de Portugal** registou um défice de € 1.028 milhões no mês de setembro, tendo as exportações aumentado 1,9% e as importações diminuído 1%, em termos homólogos. No 3º trimestre, as exportações aumentaram 3,2% e as importações caíram 0,3% face ao período homólogo, tendo o saldo da balança comercial alcançado os € 2.628 milhões, representando uma diminuição de € 415,8 milhões em relação ao período homólogo.

Outras Notícias

A **Agência Internacional de Energia**, através do seu *World Energy Outlook 2015*, prevê que o preço do petróleo se mantenha abaixo dos \$ 80 até 2020. A procura pelo 'ouro negro' crescerá apenas 1% em 2020 e 5% nos 20 anos seguintes. O relatório também indica que o consumo de carvão deverá cair em cerca de 40% até 2040 impulsionado pelas políticas de combate à poluição e controlo de emissões de gases por parte da China, um dos principais consumidores da matéria-prima.

Resultados

Empresa	3º Trim. 2015
PSI20	
Galp Energia	26-10
EDP Renováveis	28-10 AA
BPI	28-10 DF
Portucel	29-10 AA
Impresa	29-10 DF
EDP	29-10 DF
Semapa	30-10 DF
Altri	30-10 DF
BCP	02-11 DF
CTT	04-11 DF
NOS	04-11 DF
Sonae	05-11 DF
Jerónimo Martins	05-11 DF
Banif	11-11 DF
REN	13-11 DF
Mota-Engil	19-11
Teixeira Duarte	27-11
Pharol	30-11
Outros	
Sonae Capital	29-10
Cofina	30-10 DF
Sonae Sierra	04-11 DF
Novabase	05-11 DF
Sonae Indústria	11-11 DF

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Empresa.

Declarações ("Disclosures")

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferteante" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners & Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Indústria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	out-15	set-15	jun-15	mar-15	dez-14	jun-14	jan-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	0%	0%	0%	0%	50%	30%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	32%	35%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	0%	9%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	18%	26%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	8,3%	-9,1%	-7,0%	24,4%	-29,4%	1,6%	2,1%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5469	5047	5552	5969	4799	6802	6697	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Pedro Santos
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelhos